
14 – GLOSSÁRIO

GLOSSÁRIO

AÇÕES ANTRÓPICAS: AÇÕES EXERCIDAS PELO HOMEM.

AGENTE ETIOLÓGICO: É O AGENTE CAUSADOR DE UMA DOENÇA.

ÁREA DE ESTUDO – AE: ÁREA ONDE SÃO FEITAS AS COLETAS DE AMOSTRA E INFORMAÇÕES DOS MEIOS BIÓTICO, FÍSICO E SOCIOECONÔMICO.

ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE – APP: UMA ÁREA PROTEGIDA, COBERTA OU NÃO POR VEGETAÇÃO NATIVA, COM A FUNÇÃO AMBIENTAL DE PRESERVAR OS RECURSOS HÍDRICOS, A PAISAGEM, A ESTABILIDADE GEOLÓGICA E A BIODIVERSIDADE, FACILITAR O FLUXO GÊNICO DE FAUNA E FLORA, PROTEGER O SOLO E ASSEGURAR O BEM-ESTAR DAS POPULAÇÕES HUMANAS.

ÁREA DIRETAMENTE AFETADA – ADA: ÁREA QUE SOFRE DIRETAMENTE AS INTERVENÇÕES DE IMPLANTAÇÃO E OPERAÇÃO DA ATIVIDADE, CONSIDERANDO ALTERAÇÕES FÍSICAS, BIOLÓGICAS, SOCIOECONÔMICAS E DAS PARTICULARIDADES DA ATIVIDADE.

ÁREAS ANTROPIZADAS: CUJAS CARACTERÍSTICAS ORIGINAIS FORAM ALTERADAS PELO HOMEM.

AVIFAUNA: É A VIDA ANIMAL CARACTERIZADA COM UMA DIVERSIDADE DE AVES.

BIOMASSA: MATÉRIA ORGÂNICA UTILIZADA NA PRODUÇÃO DE ENERGIA.

CAMPINARANA ARBÓREA ABERTA OU ARBORIZADA: FORMAÇÃO CONSTITUÍDA POR ARVORETAS, GERALMENTE DAS MESMAS ESPÉCIES, QUE OCORREM NOS INTERFLÚVIOS TABULARES E PLANÍCIES FLUVIAIS, ONDE PREDOMINAM ACUMULAÇÕES ARENOSAS.

CAMPINARANA ARBÓREA DENSA E/OU FLORESTADA: FORMAÇÃO QUE OCORRE NOS PEDIPLANOS TABULARES DAS ACUMULAÇÕES ARENOSAS PERIODICAMENTE INUNDÁVEIS.

CAMPINARANA ARBUSTIVA: FORMAÇÃO NO QUAL PREDOMINAM ARBUSTOS CESPITOSOS E ERVAS, DENSAMENTE DISTRIBUÍDOS E EVENTUALMENTE ENTREMEADOS POR ÁRVORES BAIXAS.

CAMPINARANA GRAMÍNEO-LENHOSA: FORMAÇÃO PURAMENTE HERBÁCEA CONSTITUI-SE NA VERDADEIRA CAMPINA. SURGE AO LONGO DAS PLANÍCIES ENCHARCADAS DOS RIOS DE ÁGUAS PRETAS E NAS DEPRESSÕES FECHADAS DOS INTERFLÚVIOS TABULARES.

CAMPOS: VEGETAÇÃO TERRESTRE CARACTERIZADO PELA PREDOMINÂNCIA DA VEGETAÇÃO RASTEIRA, HERBÁCEA, NORMALMENTE CONSTITUÍDA DE GRAMÍNEAS, COM OCORRÊNCIA MAIOR OU MENOR DE ARBUSTOS E ÁRVORES.

CENSO DEMOGRÁFICO: PRINCIPAL FONTE DE REFERÊNCIA PARA O CONHECIMENTO DAS CONDIÇÕES DE VIDA DA POPULAÇÃO EM TODOS OS MUNICÍPIOS DO PAÍS E EM SEUS RECORTES TERRITORIAIS INTERNOS, TENDO COMO UNIDADE DE COLETA A PESSOA RESIDENTE, NA DATA DE REFERÊNCIA, EM DOMICÍLIO DO TERRITÓRIO NACIONAL; ESTUDO ESTATÍSTICO REFERENTE A UMA POPULAÇÃO QUE POSSIBILITA O RECOLHIMENTO DE VÁRIAS INFORMAÇÕES, TAIS COMO O NÚMERO DE HOMENS, MULHERES, CRIANÇAS E IDOSOS, ONDE E COMO VIVEM AS PESSOAS.

CORREDORES ECOLÓGICOS: FAIXA DE VEGETAÇÃO QUE PODE TER POR OBJETIVO LIGAR FRAGMENTOS FLORESTAIS OU UNIDADES DE CONSERVAÇÃO SEPARADOS PELA ATIVIDADE HUMANA, POSSIBILITANDO O DESLOCAMENTO DA FAUNA E FLORA ENTRE AS ÁREAS ISOLADAS E, CONSEQUENTEMENTE, A TROCA GENÉTICA ENTRE AS ESPÉCIES E A DISPERSÃO DE SEMENTES.

DENSIDADE DEMOGRÁFICA: ÍNDICE DEMOGRÁFICO QUE CALCULA O NÚMERO DE HABITANTES POR QUILOMETRO QUADRADO.

DOENÇAS EPIDÊMICAS: DOENÇAS COM MANIFESTAÇÃO COLETIVA E SINGULAR, DE OCORRÊNCIA ÚNICA NA UNIDADE DE TEMPO E ESPAÇO.

ECOLOGIA DE PAISAGEM: CIÊNCIA QUE ESTUDA E PROCURA MELHORAR O RELACIONAMENTO ENTRE OS PROCESSOS ECOLÓGICOS NO AMBIENTE E ECOSISTEMAS PARTICULARES.

ENTOMOLÓGICO: REFERENTE À ENTOMOLOGIA - ESPECIALIDADE DA BIOLOGIA QUE ESTUDA OS INSETOS SOB TODOS OS SEUS ASPECTOS E RELAÇÕES COM O HOMEM, AS PLANTAS, OS ANIMAIS E O MEIO-AMBIENTE.

ESPÉCIES BIOINDICADORAS: ESPÉCIE OU GRUPO DE ESPÉCIES QUE REFLETE O ESTADO BIÓTICO OU ABIÓTICO DE UMA ÁREA AMBIENTAL, MOSTRANDO O IMPACTO PRODUZIDO SOBRE UM HABITAT, COMUNIDADE OU ECOSISTEMA.

ESPÉCIES CINEGÉTICAS: ESPÉCIES ANIMAIS QUE SE ENCONTRAM EM ESTADO DE LIBERDADE NATURAL NUMA DADA ÁREA E QUE SÃO SUSCETÍVEIS DE AÍ SEREM CAÇADAS.

ESPÉCIES ENDÊMICAS: GRUPOS TAXONÔMICOS QUE SE DESENVOLVERAM NUMA REGIÃO RESTRITA.

ESTUDOS EPIDEMIOLÓGICOS: ESTUDOS DA DISTRIBUIÇÃO E DOS DETERMINANTES DAS DOENÇAS OU DAS CONDIÇÕES RELACIONADAS À SAÚDE EM POPULAÇÕES ESPECIFICADAS.

FAIXA DE DOMÍNIO: BASE FÍSICA SOBRE A QUAL ASSENTA UMA RODOVIA, CONSTITUÍDA PELAS PISTAS DE ROLAMENTO, CANTEIROS, OBRAS-DE-ARTE, ACOSTAMENTOS, SINALIZAÇÃO E FAIXA LATERAL DE SEGURANÇA, ATÉ O ALINHAMENTO DAS CERCAS QUE SEPARAM A ESTRADA DOS IMÓVEIS MARGINAIS OU DA FAIXA DO RECUO.

FASCIÇÕES (TIPOS VEGETACIONAIS): CONFORMAÇÃO ANORMAL EM LÂMINAS OU FAIXAS DE ÓRGÃOS DAS PLANTAS QUE DEVERIAM SER CILÍNDRICOS.

FITOFISIONOMIA: É UMA CARACTERÍSTICA MORFOLÓGICA DA COMUNIDADE VEGETAL; A PRIMEIRA IMPRESSÃO CAUSADA PELA VEGETAÇÃO; FLORA CARACTERÍSTICA DE UMA REGIÃO.

FITOPLÂNCTON: CONJUNTO DOS ORGANISMOS AQUÁTICOS MICROSCÓPICOS QUE TÊM CAPACIDADE FOTOSSINTÉTICA E QUE VIVEM DISPERSOS FLUTUANDO NA COLUNA DE ÁGUA.

FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA: FORMAÇÃO OCORRE ENTRE 40 DE LATITUDE NORTE E 160 DE LATITUDE SUL, EM ALTITUDES QUE VARIAM DE 5 ATÉ 100 M, APRESENTA PREDOMINÂNCIA DA FACIAÇÃO COM PALMEIRAS.

FLORESTA OMBRÓFILA ALUVIAL: FORMAÇÃO RIBEIRINHA OU “FLORESTA CILIAR”, QUE OCORRE AO LONGO DOS CURSOS DE ÁGUA, OCUPANDO OS TERRAÇOS ANTIGOS DAS PLANÍCIES QUATERNÁRIAS.

FLORESTA OMBRÓFILA DENSA: TIPO DE VEGETAÇÃO CARACTERIZADO COMO MATA PERENIFÓLIA CUJO DOSSEL É DE ATÉ 50 M, COM ÁRVORES EMERGENTES DE ATÉ 40 M DE ALTURA. POSSUI DENSA VEGETAÇÃO ARBUSTIVA, COMPOSTA POR SAMAMBAIAS, ARBORESCENTES, BROMÉLIAS E PALMEIRAS.

FLUXO GÊNICO: MIGRAÇÃO DE GENES ENTRE POPULAÇÕES.

GEORREFERENCIAMENTO: É TORNAR AS COORDENADAS DE IMAGEM, MAPA OU QUALQUER OUTRA FORMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA CONHECIDAS NUM DADO SISTEMA DE REFERÊNCIA.

GRILAGEM: FALSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS PARA, ILEGALMENTE, TOMAR POSSE DE TERRAS DEVOLUTAS OU DE TERCEIROS, BEM COMO DE PRÉDIOS OU PRÉDIOS INDIVISOS; VENDA DE TERRAS PERTENCENTES AO PODER PÚBLICO OU

DE PROPRIEDADE PARTICULAR MEDIANTE FALSIFICAÇÃO DE DOCUMENTOS DE PROPRIEDADE DA ÁREA.

HERPETOFAUNA: É A VIDA ANIMAL CARACTERIZADA COM UMA DIVERSIDADE DE ANFÍBIOS E RÉPTEIS.

HIDROSSEMEADURA: TÉCNICA USADA EM JARDINAGEM E RESTAURAÇÃO AMBIENTAL QUE ENVOLVE A PULVERIZAÇÃO DE UMA MISTURA DE SEMENTES E OUTROS ELEMENTOS NO CHÃO.

HOTSPOT: DETERMINADA ÁREA DE RELEVÂNCIA ECOLÓGICA POR POSSUIR VEGETAÇÃO DIFERENCIADA DA RESTANTE E, CONSEQUENTEMENTE, ABRIGAR ESPÉCIES ENDÊMICAS; REGIÃO BIOGEOGRÁFICA QUE É SIMULTANEAMENTE UMA RESERVA DE BIODIVERSIDADE E QUE PODE ESTAR AMEAÇADA DE DESTRUIÇÃO.

ICTIOFAUNA: É A VIDA ANIMAL CARACTERIZADA COM UMA DIVERSIDADE DE PEIXES.

IGARAPÉ: CURSO D'ÁGUA AMAZÔNICO DE PRIMEIRA, SEGUNDA OU TERCEIRA ORDEM, CONSTITUÍDO POR UM BRAÇO LONGO DE RIO OU CANAL.

IN LOCO: NO PRÓPRIO LOCAL.

ÍNDICE PLUVIOMÉTRICO: MEDIDA EM MILÍMETROS, RESULTADO DO SOMATÓRIO DA QUANTIDADE DA PRECIPITAÇÃO DE ÁGUA (CHUVA, NEVE, GRANIZO) NUM DETERMINADO LOCAL DURANTE UM DADO PERÍODO DE TEMPO.

INPUT: TIPO DE INFORMAÇÃO QUE SERÁ ANALISADA EM ESTUDOS ESTATÍSTICOS.

MARCO GEODÉSICO: SINAL QUE INDICA UMA POSIÇÃO CARTOGRÁFICA EXATA E QUE FORMA PARTE DE UMA REDE DE TRIANGULAÇÃO COM OUTROS VÉRTICES GEODÉSICOS.

MASTOFAUNA: É A VIDA ANIMAL CARACTERIZADA COM UMA DIVERSIDADE DE MAMÍFEROS.

MATAS CILIARES: FLORESTAS, OU OUTROS TIPOS DE COBERTURA VEGETAL NATIVA, QUE FICAM ÀS MARGENS DE RIOS, IGARAPÉS, LAGOS, OLHOS D'ÁGUA E REPRESAS.

MEDIDAS MITIGADORAS: AÇÕES TOMADAS PELO EMPREENDEDOR COM O OBJETIVO DE MINIMIZAR OU ELIMINAR EVENTOS ADVERSOS QUE SE APRESENTAM COM POTENCIAL PARA CAUSAR IMPACTOS AMBIENTAIS ADVERSOS AO MEIO NATURAL.

MICROBACIAS HIDROGRÁFICAS: ÁREA COM CORPOS HÍDRICOS BEM DEFINIDOS, MAS EM ESCALA MENOR SE COMPARADA ÀS BACIAS HIDROGRÁFICAS OU MESMO ÀS SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS.

MICROCLIMA: VARIAÇÃO LOCALMENTE RESTRITA DO PADRÃO CLIMÁTICO GERAL EM DECORRÊNCIA DE CONDIÇÕES FÍSICAS ESPECÍFICAS, COMO A TOPOGRAFIA, A VEGETAÇÃO E O SOLO.

OBRAS DE ARTE CORRENTE: DISPOSITIVOS DRENANTES CONSTITUÍDOS POR LINHA DE ESCOAMENTO D'ÁGUA, SOBRE O TERRENO NATURAL, TENDO TODO O ATERRO SOBRE SI, NORMALMENTE POSICIONADOS TRANSVERSALMENTE A PLATAFORMA, PERMITINDO A LIVRE PASSAGEM D'ÁGUA SOB A RODOVIA; BUEIROS.

OBRAS DE ARTE ESPECIAIS: ESTRUTURAS QUE TÊM A FINALIDADE DE TRANSPOR OBSTÁCULOS, TAIS COMO AVENIDAS, VALES, RIOS, ENTRE OUTROS; QUANDO CONSTRUÍDAS SOBRE CURSOS D'ÁGUA, SÃO DENOMINADAS PONTES; SOBRE AVENIDAS OU VALES SECOS, VIADUTOS.

PARA-BOTÂNICO: PROFISSIONAL QUE TEM COMO TAREFA RECONHECER, COLETAR E IDENTIFICAR AS ÁRVORES NA FLORESTA ATRAVÉS DE SUA EXPERIÊNCIA E VIVÊNCIA.

PARÂMETROS FITOSSOCIOLÓGICOS: ÍNDICES OU INDICADORES UTILIZADOS PARA CARACTERIZAR A ESTRUTURA DE UMA COMUNIDADE VEGETAL.

PASSA-FAUNA: MECANISMOS ALTERNATIVOS PARA A TRAVESSIA DE ANIMAIS, QUE NÃO PELA FAIXA DE ROLAGEM; ESPÉCIE DE "PASSARELA" PARA ANIMAIS, MANTENDO-OS LONGE DO TRÁFEGO.

PROPÁGULO: QUALQUER PARTE DE UM VEGETAL CAPAZ DE MULTIPLICÁ-LO OU PROPAGÁ-LO VEGETATIVAMENTE, COMO P.EX., FRAGMENTOS DE TALO OU RAMO OU ESTRUTURAS ESPECIAIS.

PROPRIEDADE ESPECTRAL: É A PROPRIEDADES DE REFLETIR RADIAÇÃO ELETROMAGNÉTICA PELO SOLO EM RELAÇÃO AO FLUXO RADIANTE.

SAVANAS: REGIÃO PLANA CUJA VEGETAÇÃO PREDOMINANTE SÃO AS PLANTAS GRAMÍNEAS, COM ÁRVORES ESPARSAS E ARBUSTOS ISOLADOS OU EM PEQUENOS GRUPOS.

SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS: SERVIÇOS QUE A NATUREZA FORNECE AO HOMEM E QUE SÃO INDISPENSÁVEIS À SUA SOBREVIVÊNCIA, ESTANDO ASSOCIADOS À QUALIDADE DE VIDA E BEM ESTAR DA SOCIEDADE.

SOLOS HIDROMÓRFICOS: POR ESTAREM LOCALIZADOS PRÓXIMOS A RIOS E LAGOS, APRESENTAM GRANDE UMIDADE. SUA FERTILIDADE DEPENDE DO ÍNDICE DE UMIDADE: QUANTO MAIS ÚMIDOS, MENOS FÉRTEIS.

SUCCESSÃO ECOLÓGICA: NOME DADO À SEQUÊNCIA DE COMUNIDADES, DESDE A COLONIZAÇÃO ATÉ A COMUNIDADE CLÍMAX, DE DETERMINADO ECOSISTEMA.

TALUDE: PLANO DE TERRENO INCLINADO QUE LIMITA UM ATERRO E TEM COMO FUNÇÃO GARANTIR A ESTABILIDADE DO ATERRO; PODE SER RESULTADO DE UMA ESCAVAÇÃO OU DE ORIGEM NATURAL.

TAXA DE FECUNDIDADE: ESTIMATIVA DO NÚMERO MÉDIO DE FILHOS QUE UMA MULHER TERIA ATÉ O FIM DE SEU PERÍODO REPRODUTIVO, MANTIDAS CONSTANTES AS TAXAS OBSERVADAS NA REFERIDA DATA.

TÁXON: UNIDADE TAXONÔMICA NOMEADA (P.EX. HOMO SAPIENS, HOMINIDAE OU MAMMALIA), PELA QUAL INDIVÍDUOS OU CONJUNTOS DE ESPÉCIES SÃO ASSINALADOS.

TRANSECTO: LINHA OU SEÇÃO ATRAVÉS DE UMA FAIXA DE TERRENO, AO LONGO DA QUAL SÃO REGISTADAS E CONTABILIZADAS AS OCORRÊNCIAS DO FENÔMENO QUE ESTÁ SENDO ESTUDADO.

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: SÃO ESPAÇOS TERRITORIAIS E SEUS RECURSOS AMBIENTAIS, INCLUINDO AS ÁGUAS JURISDICIONAIS, COM CARACTERÍSTICAS NATURAIS RELEVANTES, LEGALMENTE INSTITUÍDOS PELO PODER PÚBLICO, COM OBJETIVOS DE CONSERVAÇÃO E LIMITES DEFINIDOS, SOB REGIME ESPECIAL DE ADMINISTRAÇÃO, AO QUAL SE APLICAM GARANTIAS ADEQUADAS DE PROTEÇÃO DA LEI.

VETORES DE AGENTES ETIOLÓGICOS: VEÍCULO DE TRANSMISSÃO DE AGENTES ETIOLÓGICOS.

XERIMBABO: ANIMAL DE CRIAÇÃO OU ESTIMAÇÃO.

ZONA DE AMORTECIMENTO: ENTORNO DE UMA UNIDADE DE CONSERVAÇÃO, ONDE AS ATIVIDADES HUMANAS ESTÃO SUJEITAS A NORMAS E RESTRIÇÕES ESPECÍFICAS, COM O PROPÓSITO DE MINIMIZAR OS IMPACTOS NEGATIVOS SOBRE A UNIDADE.

ZOOBENTOS: É A VIDA ANIMAL CARACTERIZADA COM UMA DIVERSIDADE DE INVERTEBRADOS AQUÁTICOS, SENDO ESTE GRUPO COMPOSTO POR TODOS OS METAZOÁRIOS MAIORES QUE 0,3MM.